



**WILDER DALA QUINJANGO**  
Superando desafios, inspirando mentes  
com paixão e propósito



**CEU INACIO MONTEIRO**

Cuidando da segurança e do bem-estar da comunidade



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.60>

**Editor Responsável:** Antônio Raimundo Pereira Medrado  
**Editor correspondente (ANGOLA):** Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial (Angola):**

Manuel Francisco Neto  
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)  
Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo  
Prof. Me. Wilder Dala Quinjangó (Angola)

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Prof. Dr. Isac Chateauneuf  
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Me. José Wilton dos Santos  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

**Web-edição:**

T.I Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 6, n. 60 (ago. 2025). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2025. 338 p. : il. color

**Bibliografia**

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.60>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2025

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo  
[www.livroalternativo.com.br](http://www.livroalternativo.com.br)  
CNPJ: 28.657.494/0001-09

## 05 EDITORIAL

José Wilton dos Santos

## 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

## 08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 10 O QUE VEM AÍ? "DIREITO E SOCIEDADE"

Mirella Clerici

## 11 POIESIS

## 14 PLANO DE PROTEÇÃO E GUARDA

CEU INÁCIO MONTEIRO

## 46 RELATO DE CASO

INTERVENÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO ARTICULADOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniela dos Santos Magalhães

## 12 DESTAQUE

## WILDER DALA QUINJANGO

## ARTIGOS

1. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - ANA MARIA DAINAUSKAS SOARES	52
2. POTENCIALIZANDO O ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA CRIATIVIDADE - ANGÉLICA RODRIGUES VALENTIN	60
3. GESTÃO ESTRATÉGICA E SEU IMPACTO ORGANIZACIONAL. ESTUDO DE CASO NA EDIÇÕES NOVEMBRO, EMPRESA PÚBLICA 2023 - ANGELINA DE FÁTIMA CHITUNDO ESTÉVÃO YOPILO	70
4. ENTRE SABORES E SABERES: A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA FORMAÇÃO INFANTIL - AUREA CARVALHO DE SOUZA	77
5. A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS EM ANGOLA - DANIEL PEDRO JOSÉ	82
6. ESTUDO DE CASO NA DIREÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE BELAS, ANGOLA - DOMINGOS ELIAS SACHICO	86
7. UMA ABORDAGEM PRELIMINAR NA EMPRESA SIABONGA COMERCIAL, LDA NO I SEMESTRES DE 2024 - DOMINGOS FERNANDO CASSUENDE LUCUNDE	93
8. O ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA - DORIVALDO DA GRAÇA GUEDES TAVARES / EDMILSON DOS PRAZERES DA SILVA	97
9. ESTUDO DE CASO EMPRESA ISABELINHA COMERCIAL 2023 A 2024 - EDSON MARIA SEBASTIÃO JORGE	106
10. A VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - ELISETE VICENTE DA SILVA OLIVEIRA	114
11. COMUNICAÇÃO INTERNA: FACTORES QUE INFLUENCIAM A COMUNICAÇÃO INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES - ESTEVÃO QUIXINA CASSULE	133
12. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO: "CASO DA EMPRESA WILVIMAR COMERCIAL, LDA 2021-2022" - EUNICE MUANSA MUESHI	139
13. O MARKTING DE RELACIONAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES COMO FACTOR DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO - FELICIANA DA CRUZ VICENTE MANUEL	146
14. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES CASO EMPRESA INTERSACHI, LDA-ANGOLA - FERNANDO SANJI	154
15. AVALIAÇÃO CRITERIAL EM ANGOLA: UMA ANÁLISE DAS FASES EXPERIMENTAIS DOS EXAMES NACIONAIS - FORTUNA NETO FIGUEIREDO VITANGUI	158
16. A AFETIVIDADE NAS RELAÇÕES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVANI	169
17. ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO ORAL DO PROFESSOR PARA FOMENTAR O PENSAMENTO CRÍTICO E A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL - INGRID DA SILVA CAVALCANTE DE PAULA	176
18. O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: QUEBRANDO ROTINA DO ENSINO TEÓRICO - JOAQUIM PEREIRA BRAVO	182
19. OS DESAFIOS DO MARKETING DIGITAL NO CONTEXTO ONLINE: A SEGMENTAÇÃO DE MERCADO DAS MPMS EM MALANJE EM 2025 - JOSÉ CAMPOS KIFUBA	192
20. BIOFILIA DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR: COMO FAZER? - JULIANA DA SILVA OLIVEIRA	204
21. EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA: O QUE DIZEM AS ESCOLAS PÚBLICAS? - LUZINETE BISPO DOS SANTOS	213
22. IMPACTO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO COMPLEXO ESCOLAR SANTO ANTÓNIO NO MUNICÍPIO DE MAQUELA DOZOMBO, PROVÍNCIA DO UÍGE - MANUEL ESTEVES MUTALO COA	222
23. ESTUDO COMPARATIVO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DA CADEIA DE VALOR DA REFRIANGO, LDA E DA COCA-COLA BOTTLING 2018-2020 - MANUEL LIGAS ANTÓNIO	229
24. ARTE E A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO - MARCELO SANTOS DE MASCARENHAS	234
25. A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOBRE OLHARES DE GRANDES AUTORES - MARIA APARECIDA ARMANDILHA NUNES	241
26. APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DO BALANCED SCORECARD NAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS ANGOLANAS.CASO: BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO BPC (2020 - 2022) - MARIA MVÚ ANDRÉ DONDO	247
27. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR - MARIANGELA DE JESUS CHAGAS	251
28. ÉTICA SILENCIADA: FRAGILIDADES DA FISCALIZAÇÃO DISCIPLINAR NA OAB E PROPOSTAS DE REFORMA - MIRELLA CLERICI	258
29. ESTUDO SOBRE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO EM ANGOLA - NELITO ANTÓNIO	265
30. GERAÇÃO CONECTADA, INFÂNCIA EM RISCO: PERIGOS E CUIDADOS NA INTERNET SOB A PERSPECTIVA DE JONATHAN HAIDT - PATRÍCIA MENDES CAVALCANTE DE SOUZA	272
31. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:DESAFIOS E AVANÇOS NA INCLUSÃO - SILVIA HARUE YOGUI	280
32. FRACASSO ESCOLAR E DESIGUALDADES SOCIAIS: O QUE DIRIA PAULO FREIRE E DERMEVAL SAVIANI? - SOLANGE APARECIDA SILVA	287
33. DO CUIDAR AO EDUCAR: CONSTRUINDO AUTONOMIA E IDENTIDADE NA INFÂNCIA - SUELLEN VIDAL ARAÚJO DA SILVA	293
34. GRÊMIOS ESTUDANTIS: HISTÓRICO,LEGISLAÇÃO E FUNÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA - SYLAS IVAN RIZZO TUDECH	300
35. TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL: ARTICULAÇÕES ENTRE ESCOLA, COMUNIDADE E POLÍTICA PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO PAULO - TÂNIA MARIA PEREIRA CASTRO	306
36. O PAPEL DAS PRÁTICAS SOCIAIS NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE E AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - THAIS MARANHÃO PEREIRA RODRIGUES	312
37. A IMPORTÂNCIA DO BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO - VANESSA FERNANDES LEANDRO DE ASSUNÇÃO	322
38. EDUCAÇÃO FEMINISTA: MOVIMENTO SOCIAL ARTICULADO COM A EDUCAÇÃO - VIVIANE MARCIA SANTOS DE MASCARENHAS	328

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.  
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

**UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:**

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

**INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:**

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

**PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:**

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

**PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:**

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

**Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!**

**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS**



Indexadores: \_\_\_\_\_



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



## INTERVENÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO ARTICULADOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DANIELA DOS SANTOS MAGALHÃES<sup>1</sup>

Enquanto educadores, devemos ser oposição ativa ao racismo, discutir o antirracismo e seus recortes, aprender e experimentar da cultura, não somente no dia 20 de novembro, mas sim no nosso cotidiano, com propostas pedagógicas reflexivas, que permeiem os planejamentos semanais, considerando a apresentação de histórias que retratem a cultura, líderes, celebridades negras; as paredes da escola também devem revelar o compromisso com uma educação antirracista, realizando exposição de imagens, fotos, disponibilizar brinquedos onde todas as crianças sintam-se representadas e pertencentes neste espaço educativo, ou seja, brancos, negros, indígenas, imigrantes.

Nossos fazeres pedagógicos devem zelar pelo cumprimento da lei, revelar, porém, o compromisso intrínseco assegurando que todas as crianças sintam-se pertencentes, reconhecidas e valorizadas, em todos os momentos educativos, durante a realização de abordagens significativas e potentes para que as crianças possam conhecer, vivenciar brincadeiras africanas, indígenas e outras culturas, ampliando o repertório de conhecimentos, de modo brincante, que contemple informações culturais, sociais, geográficas.

Com as ações pedagógicas deste projeto, a intenção foi valorizar os diferentes saberes de modo que as crianças tenham a oportunidade de conhecer, experienciar, respeitar, fortalecer, sentindo-se representadas e pertencentes.

Numa prática de Educação Antirracista, podemos promover uma perspectiva necessária sobre inclusão e diversidade, estimulando reflexões, debates e outras práticas que enfrentam o comportamento discriminatório dentro e fora da escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Educação Antirracista; Práticas Pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

Minha intenção não é apresentar um manual de propostas pedagógicas, pretendo compartilhar uma significativa experiência pedagógica construída e realizada na Escola de Educação Infantil. Intenciono inspirar, inquietar as equipes de educadores da primeira infância, firmando o compromisso de que tenhamos um território, uma cidade, um país que articule propostas multiculturais e antirracistas.

Um projeto que envolveu as crianças e suas famílias com experiências de apresentação de histórias que retratam a cultura, líderes, celebridades negras; realizando exposição de fotos, leituras, músicas, brincadeiras, disponibilizando brinquedos onde todas as crianças sintam-se representadas e pertencentes a este espaço educativo.

Sou Daniela dos Santos Magalhães, filha, mãe, esposa, especialista em Educação Infantil e

<sup>1</sup> Bacharel em Serviço Social; Pedagoga; Especialista em Educação Infantil; Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I; Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo; Formadora da Divisão Pedagógica DIPED, DRE - MP, SME, PMSP.

amante da pedagogia da infância. Em 2002, ingressei na Rede Municipal de Educação de São Paulo como professora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Há oito anos, dispus-me ao desafio na coordenação pedagógica, com foco na formação de professores e na qualificação dos registros docentes, especialmente aqueles que buscam revelar os processos de aprendizagem das crianças. Sou uma mulher branca que nunca sofreu nenhum tipo de discriminação racial, porém, ao exercer a minha profissão, não pude fechar os meus olhos, silenciar os ouvidos e boca, diante do desrespeito à diversidade cultural.

Num primeiro momento, posicionei-me como uma observadora atenta aos detalhes nas relações e espaços escolares. A representatividade negra nas exposições, nas fotos que compunham os painéis dos projetos. Em pouquíssimo tempo, foi constatado por mim e compartilhado com a equipe docente de modo pontual e reflexivo.

Tudo isto não fazia mais sentido. Não seria possível sermos coniventes com as situações preconceituosas, é preciso investir tempo e esforços na formação de todos os profissionais.

Durante as horas dedicadas aos estudos do Projeto Especial de Ação – PEA mantive-me convicta diante do compromisso, destacado em minha carta de intenções: “os estudos teóricos e as diversas aprendizagens chegarão às salas de referência, propondo reflexões e momentos de aprendizagens divertidos e significativos para as crianças”.

De acordo com Silva e Melo (2018, p. 1), é necessário para que se tenha uma verdadeira valorização da história africana “ampliar o diálogo democrático nas salas de aula sobre as questões étnico-raciais, inserindo mais autores de literatura afro-brasileira e africana nos livros didáticos de língua portuguesa”. A inserção efetiva da cultura africana e afro-brasileira será plena quando, de fato, esse conhecimento estiver presente nos livros didáticos que são ofertados nas escolas, aliado à formação de professores acerca da diversidade cultural.

Então me inquietei, conversei muito com os professores sobre pensamentos, concepções antirracistas e juntos iniciamos pesquisas sobre a cultura afro, leituras sobre diversidade e articulação pedagógica para implementação de projetos que possibilitassem às crianças a ampliação de conhecimentos, reflexão e pesquisas.

Na função de coordenadora pedagógica, compartilhei com o grupo de professores meus pensamentos inquietos e juntos demos o primeiro passo. Provoquei o grupo docente com a seguinte pergunta: como falar de um projeto antirracista na escola da primeira infância superando a superficialidade de colagens? Como desconstruir a fragilidade no entendimento das famílias sobre o grave equívoco entre as riquezas e encantos da cultura e as religiões de matriz africana?

O decreto Nº 54.453, DE 10 DE OUTUBRO DE 2013, fixa as atribuições dos Profissionais de Educação que integram as equipes escolares das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino. Cabe ao Coordenador Pedagógico: “coordenar a elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico da unidade educacional, visando a melhoria da qualidade de ensino, em consonância com as diretrizes educacionais do Município”.

Para cumprir tantas atribuições, na atuação como coordenadora pedagógica, priorizei a organização dos tempos e espaços formativos, garantindo cumprimento das legislações, execução dos currículos, os primeiros passos para a construção de um Projeto Político Pedagógico que revelasse o compromisso com a educação antirracista.



## A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: ESPAÇO DE EQUIDADE

As crianças precisam ser respeitadas, sentir-se representadas, encorajadas, pertencentes em todos os espaços brincantes da escola.

“Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista.” Angela Davis.

Quando perguntamos às crianças: o que você vai ser quando crescer? Nas entrelinhas do fazer, brincar, imaginar, investigar, a resposta sempre será: “você pode ser o que você quiser!”.

Para incentivar a abordagem sobre igualdade, cabe ao coordenador pedagógico selecionar material formativo e verbalizar perguntas que permitam fornecer provocações e reflexões para que todos (comunidade escolar) possam construir conexões interpessoais mais fortes e aprofundar sua própria compreensão sobre uma escola equitativa.

Durante as horas formativas, eu e os professores nos dedicamos à leitura de diversos autores, documentos oficiais da RME e então disparei aos professores a seguinte pergunta: Como todos estes saberes chegarão às crianças e famílias?

Anotei todas as sugestões e organizei em um grande mapa conceitual, apresentei aos professores e encontros posteriores foram dedicados à organização cronológica e passo a passo.

Ao rever os planejamentos dos professores, verifique se estão previstas propostas com narrativas de autores negros, livros com protagonistas negros, bonecas e bonecos que lembrem as diferentes etnias, brinquedos e brincadeiras de origem indígena, africana e afro-brasileira, criando e ampliando o repertório das crianças e famílias. Em suas devolutivas, sinalize o compromisso com a equidade cultural.

### QUIOSQUE LITERÁRIO

Através de votação, as crianças escolheram um dos livros para prestigiarem a leitura que foi realizada pelos professores no “quiosque” num espaço aconchegante, previamente organizado com livros, tapetes e

almofadas. Posteriormente, compartilhamos os PDFs dos livros com as famílias pelo WhatsApp da turma.



• "Um Amor de Cabelo", do escritor Matthew A. Cherry.

• "Meu Crespo é de Rainha", da escritora Bell Hooks.

• "Com qual penteado eu vou?" da escritora Kiusan de Oliveira.

• "Bruna e a galinha da Angola", da escritora Gercilga de Almeida.

### QUIOSQUE LITERÁRIO - CELEBRIDADES NEGRAS

Nesta atividade, convidamos os funcionários, docentes, crianças e suas famílias a participarem de uma enquete pelo WhatsApp, com o seguinte enunciado: ESCOLHAM UMA CELEBRIDADE NEGRA, para pesquisarmos os acontecimentos marcantes de sua vida e suas contribuições para a cultura brasileira.

• ALCIONE E GILBERTO GIL, SEU JORGE / EMICIDA E RAPPING HOOD / IZA E LUDMILA / ELZA SOARES E LECI BRANDÃO - CANTORES

• MAJU e GLORIA MARIA - JORNALISTAS

• REBECA ANDRADE E BIA SOUZA - ATLETAS

• LÁZARO RAMOS E JEAN PAULO (CIRILO) - ATORES

• VINI JR - JOGADOR DE FUTEBOL

• CAROLINA MARIA DE JESUS e CONCEIÇÃO EVARISTO - ESCRITORAS

• MERCEDES BAPTISTA - PRIMEIRA BAILARINA NEGRA

## SEGUIMOS ESTUDANDO...

1. No momento formativo, escolhemos dez celebridades pretas brasileiras;
2. Organizamos um Google Forms e compartilhamos nos grupos do WhatsApp das famílias e funcionários, para que escolhessem uma celebridade.
3. A celebridade brasileira mais votada será o foco de uma roda de conversa. O espaço será previamente organizado no quiosque (área externa da escola).
4. Os professores realizaram uma pesquisa da biografia da celebridade, resgatando sua trajetória desde a infância e contextualizando com a sua profissão atualmente exercida, compartilhando com todos os docentes o material construído coletivamente (links, slides e cartazes).

As celebridades negras que receberam o maior número de votos no nosso projeto QUIOSQUE LITERÁRIO foram os cantores ALCIONE E GILBERTO GIL.

### QUIOSQUE LITERÁRIO

HOMENAGEM AOS ARTISTAS NEGROS BRASILEIROS MAIS VOTADOS EM NOSSA PESQUISA...

### ALCIONE E GILBERTO GIL



As crianças puderam conhecer a trajetória dos renomados artistas brasileiros. No quiosque, ouviram e dançaram alguns sucessos.

“Ela é a preferida da minha avó!” - referindo-se a Alcione.

“Sabia que ela é compositora? Ela sabe escrever a música!”



## RESGATE CULTURAL: OFICINA DE TRANÇAS

Convidamos as crianças a participarem da OFICINA DE TRANÇAS, que realizamos em parceria com trançista profissional, professoras, mães voluntárias e parceiras. Nosso objetivo foi apresentar às crianças a arte do trançado africano, como resgate cultural, optamos por falar sobre a beleza dos cabelos crespos, cacheados. Valorizando a autoestima dos meninos e meninas. Neste dia, todos e todas que se interessaram pela proposta puderam participar da oficina, enquanto a professora acompanhava as outras crianças da turma em diferentes espaços brincantes.

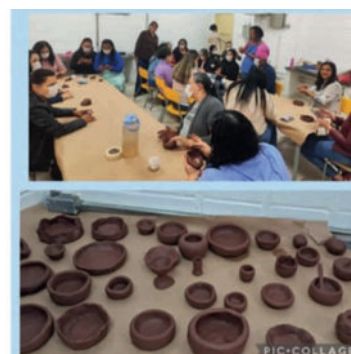


### A ARGILA - ELEMENTO ANCESTRAL

#### PROFESSOR FORMANDO PROFESSOR.

Momento formativo

...repertoriando  
...inspirando



Em uma reunião pedagógica, convidei uma de nossas professoras para compartilhar

conosco, seus conhecimentos e habilidades artísticas sobre a versatilidade e possibilidades sobre o manuseio da argila. Um momento único! Muitos aprendizados, partilhas, descontração e inspiração.

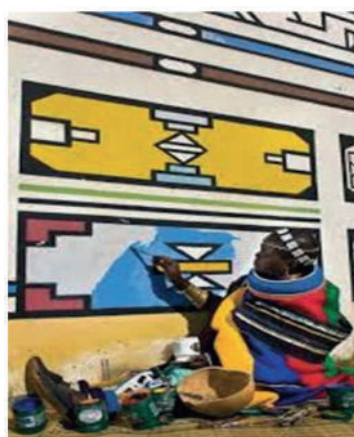
Durante a proposta de oficina, juntos desconstruímos os entraves que dificultavam os professores em incluir a argila em seus planejamentos. Desde então a argila se tornou um elemento natural potente em diferentes momentos pedagógicos.



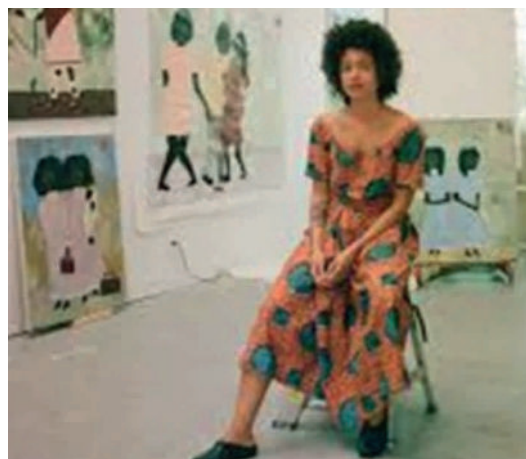
### TELAS E ARTISTAS AFRICANOS

Para propor às crianças uma experiência de pintura em tela, alguns professores se dedicaram a pesquisar artistas plásticos de outras culturas para compartilhar com as crianças e as convidaram para tê-los como inspiração.

#### FRANCINA NDI MANDE - ÁFRICA DO SUL



#### CASSI NAMODA – MOÇAMBIQUE



Encerro este relato com satisfação diante dos resultados alcançados e da significativa participação dos(as) educadores(as) nas ações pedagógicas voltadas à educação antirracista. Trata-se de uma temática que deve ser trabalhada de forma permanente, ao longo de todo o ano letivo, por meio de propostas que valorizem e promovam a cultura afro-brasileira.

Convido os coordenadores para que atentem-se nas devolutivas dos planejamentos e registros nos diários de bordo, garantindo a diversidade cultural, propondo experiências que integrem a pintura artística, a música, a culinária,

as brincadeiras e as leituras, de modo a ampliar o repertório cultural das crianças e fortalecer o reconhecimento da contribuição africana e afro-brasileira na formação de nossa sociedade.

Ressalto, de forma especial, a participação das crianças, que, com entusiasmo e sensibilidade, envolveram-se em cada proposta planejada e articulada a partir dos momentos formativos vivenciados pelos(as) professores(as).

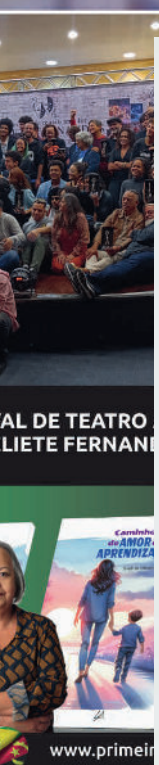
Por fim, compartilho o registro de um desenho realizado por uma criança, que simboliza o ideal de sociedade que almejo para as próximas gerações: pessoas unidas, próximas, com sorrisos sinceros e corações repletos de amor e respeito. O traço infantil, carregado da alegria e da inocência próprias da infância, traduz elementos essenciais para a construção de um mundo mais justo, equitativo e inclusivo.

## REFERÊNCIAS

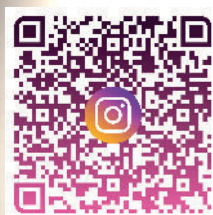
- CUNHA, Débora Alfaia. Brincadeiras africanas para a educação cultural. Pará. Edição do autor, 2016.
- DECRETO Nº 54.453, DE 10 DE OUTUBRO DE 2013.
- LOBATO, Glauber de Araujo Barroco Educação e as Relações Étnico-Raciais – Volume 2 / Glauber de Araujo Barroco Lobato (organizador). – Formiga (MG): Editora Multi Atual, 2021. 330 p. : il.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Currículo da Cidade: educação antirracista: orientações pedagógicas: povos afro-brasileiros. São Paulo: SME / COPED.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Currículo da Cidade: Educação Infantil: orientações pedagógicas. São Paulo: SME / COPED, 2021.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Currículo da Cidade: povos migrantes: orientações pedagógicas. São Paulo: SME / COPED, 2021.
- PINHEIRO, Barbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta Brasil. 2023.
- AMARAL, Arleandra Cristina Talin do. Educação Infantil e identidade étnico-racial. 1 ed. Curitiba: appris, 2018.

Emilly, de 6 anos





<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.60>



**COORDENAÇÃO:**  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

- Ana Maria Dainauskas Soares
- Angélica Rodrigues Valentin
- Angelina de Fátima Chitundo Estêvão Yopilo
- Áurea Carvalho de Souza
- Daniel Pedro José
- Daniela dos Santos Magalhães
- Domingos Elias Sachico
- Domingos Fernando Cassuende Lucunde
- Dorivaldo da Graça Guedes Tavares e Edmilson dos Prazeres da Silva
- Edson Maria Sebastião Jorge
- Elisete Vicente da Silva Oliveira
- Estevão Quixina Cassule
- Eunice Muansa Mueshi
- Feliciano da Cruz Vicente Manuel
- Fernando Sanji
- Fortuna Neto Figueiredo Vitangui
- Girlene Nascimento da Silva Mantovani
- Ingrid da Silva Cavalcante de Paula
- Joaquim Pereira Bravo
- José Campos Kifuba
- Juliana da Silva Oliveira
- Luzinete Bispo dos Santos
- Manuel Esteves Mutalo Coa
- Manuel Ligas António
- Maria Aparecida Armandilha Nunes
- Marcelo Santos de Mascarenhas
- Maria Mvú André Dondo
- Mariangela de Jesus Chagas
- Mirella Clerici
- Nelito António
- Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
- Silvia Harue Yogui
- Solange Aparecida Silva
- Suellen Vidal Araújo da Silva
- Sylas Ivan Rizzo Tudech
- Tânia Maria Pereira Castro
- Tháís Maranhão Pereira Rodrigues
- Vanessa Fernandes Leandro de Assunção
- Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Parceiros:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

